

## INFORMAÇÕES

### Procissão do Corpo de Deus:

Presidida pelo Bispo da Diocese, realiza-se, como é habitual, nesta 5ª feira, dia 26, às 15,30 h., saindo da Sé e percorrendo a cidade de Viana do Castelo. Será precedida da Oração de Vésperas em honra do Santíssimo Sacramento, na Sé Catedral.

### Festa da 3ª Idade e do Doente:

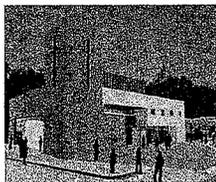
Promovida pela Conferência Vicentina, vai realizar-se no próximo domingo, dia 29, às 16 h., com o seguinte programa: Missa festiva, com administração do Sacramento da Santa Unção para quem a tiver pedido; Lanche/Convívio no Salão Paroquial.

Nesta festa são convidadas a participar todas as pessoas que já tenham completado os 65 anos de idade ou que, sendo mais novos, estão já aposentados por doença. Devem inscrever-se até à próxima 5ª feira junto da Conferência Vicentina. No acto da inscrição devem dizer se pretendem receber a Santa Unção.

**Conferência sobre "Maria e a Eucaristia":** No próximo sábado, dia 28, às 21,30 h., no Salão Paroquial da Meadela. Será orientada pelo Prof. Doutor João Duque, Professor da Universidade Católica e Delegado da Conferência Episcopal Portuguesa para o Ecumenismo.

Em ano dedicado à Eucaristia, o tema é aliciante e o orador bem conhecido e sempre ouvido com interesse e satisfação. Participe!

### Nova Igreja e Centro



#### Paroquial:

Temos notado que a maior parte das pessoas teme e por isso foge a

qualquer "compromisso" de contribuir periodicamente com o seu donativo para a construção da Igreja nova. Ora, o "compromisso" não obriga a nada, é apenas uma maneira de quem o faz não se esquecer de continuar a ajudar até que a Igreja se conclua. E dar pouquinho de cada vez custa menos.

Por outro lado, a melhor maneira, quer para quem dá, quer para quem recebe, quando se trata de contributos periódicos, é a transferência bancária. Isso tira o trabalho de ir pelas portas pedir ou, a quem dá, de andar atrás das pessoas que recebem.

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

# PARÓQUIA VIVA

Nº 202 - 26/05/2005

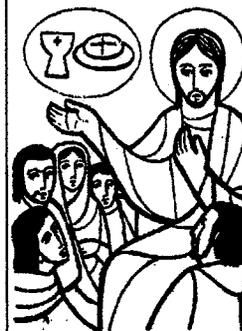
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: [paroquia.socorro@sapo.pt](mailto:paroquia.socorro@sapo.pt) / Web: [paroquiasocorro.no.sapo.pt](http://paroquiasocorro.no.sapo.pt) • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### Corpo e Sangue de Cristo - Ano A



«disse Jesus à multidão: "Eu sou o Pão vivo descido do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha Carne pela vida do mundo".»  
(Evangelho)

### **"NOVA EVANGELIZAÇÃO" EXIGE NOVOS MÉTODOS GIC - Grupo de Informática e Comunicação**

Por: Pe. Torres Lima, pároco

(Continuação)

#### **5. SAS - Serviço de Assistência Sonora**

Este sector do GIC foi pensado para apoio quanto a meios sonoros a actividades de grupos sem organização permanente na paróquia e ainda para assegurar um bom funcionamento permanente da Instalação Sonora da Igreja Paroquial e do Salão Paroquial. As pessoas que trabalharem neste sector serão encarregadas de regular a altura do som da Amplificação Sonora da Igreja e de, em actividades pastorais realizadas no Salão Paroquial ou ao ar livre que precisem de amplificação sonora, preparar a aparelhagem e regular o som da mesma.

Para este sector serão necessárias 1 ou 2 pessoas.

**Nota de rodapé:** Por sugestão de um dos inscritos no GIC, poderão estes 3 sectores - SAC, SAL e SAS - passarem a ser subsectores de um sector mais abrangente que teria o nome de "SAP - Serviço de Audiovisuais Paroquial" e que teria várias pessoas a trabalharem indiscriminadamente nos vários subsectores e apenas 1 a trabalhar especificamente em cada um dos subsectores. Teria ainda a possibilidade de apoiar actividades promovidas pelo Conselho Pastoral não ligadas expressamente à Catequese e Liturgia ou que abranjam as 2 áreas, tais como a Festa da 3ª Idade e do Doente, um Ciclo de Vídeo ou de DVD sobre temas religiosos ou bíblicos, etc. Outra sugestão vai no sentido de alterar o subsector SAS - Serviço de Assistência Sonora" para "SAS - Serviço de Amplificação Sonora", já que há serviços a prestar pelo SAC e SAL que contendo audiovisuais também são de Assistência Sonora. Assim se restringiria o trabalho do SAS à manutenção da Instalação Sonora da Igreja e apoio em todas as actividades pastorais exteriores que exijam Amplificação Sonora.

Estas alterações justificam-se por, na prática, haver muita dificuldade em distinguir, em algumas actividades pastorais, se se devem integrar no Serviço de Apoio à Liturgia ou no Serviço de Assistência Sonora.

(continua na pág. 3)

# Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo – Ano A

## LITURGIA DA PALAVRA

### A Eucaristia

O sacramento da *Eucaristia* é o centro e o coração de toda a liturgia da Igreja de Jesus Cristo. Pois é nela que se cumpre – dia após dia, em toda a terra – a missão confiada aos apóstolos por Jesus, na vigília da sua Paixão. Ele disse-lhes: "Fazei isto em memória de Mim". Por isso a nossa celebração está fundada no memorial da última Ceia de Jesus, tal como São Paulo relata no seu testemunho desta sagrada tradição.

Com efeito, eu mesmo recebi do Senhor o que vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo, que será entregue por vós; fazei isto em memória de Mim". Do mesmo modo, depois da Ceia, tomou também o cálice, dizendo: "Este cálice é a nova Aliança no meu sangue; todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em memória de Mim". (*Primeira Epístola aos Coríntios 11,23-25*)

A Igreja – cada paróquia – celebra a Eucaristia como comunidade de louvor e de acção de graças, como comunidade que participa na Santa Ceia e também como comunidade chamada a comprometer-se como sacrifício de Jesus Cristo. Deste modo, faz mais do que conservar unicamente a memória do que Deus fez por nós por meio de Jesus Cristo. Nesta celebração o próprio Cristo está verdadeiramente presente. E nós participando na Eucaristia assumimos a nossa condição cristã.

**Partirmos o pão  
uns para os outros,  
partilharmos uns com os outros,  
ouvirmo-nos uns aos outros,  
aproximarmos uns dos outros,  
darmos as mãos,  
abraçarmos-nos mutuamente:  
fazermos o que Ele nos fez.**

**Eucaristia:** significa "Acção de Graças". Designa-se assim o conjunto da celebração. Mas aplica-se, também, por oposição à liturgia da palavra – à segunda parte da Missa com a oração eucarística. Chamamos igualmente Eucaristia, ao pão consagrado que recebemos na Missa e que adoramos a todo o momento. Quando queremos dizer que o sacrifício de Jesus se torna presente na celebração eucarística, falamos de "Santo Sacrifício". O nome de "Santa Missa" está ligado ao fim da celebração, o envio (missio) dos fiéis, a fim de que todos testemunhem Jesus Cristo, na vida quotidiana, onde quer que vivam.

**Liturgia da palavra:** Nome da primeira parte da celebração eucarística, mas também doutros actos do culto divino, ao longo dos quais é lido e comentado um texto da Sagrada Escritura.

**Consagração:** As palavras de Jesus "Isto é o meu Corpo, isto é o meu Sangue", não são simples metáfora ou comparação. Acreditamos que ao longo da celebração eucarística, o pão e o vinho - as nossas ofertas - são transformadas em Corpo e Sangue de nosso Senhor, sem contudo perder o seu aspecto visível. Acreditamos que no sacramento da Eucaristia estão "verdadeiramente contidos, real e substancialmente, o Corpo e o Sangue, juntamente com a alma e a divindade de nosso Senhor Jesus Cristo" (Concílio de Trento, 1545-1563). É a este mistério da fé que nós fazemos referência quando falamos de "consagração".

**Sacrifício:** "O nosso Salvador instituiu na última Ceia, na noite em que foi entregue, o Sacrifício Eucarístico do seu Corpo e do seu Sangue, para perpetuar pelo decorrer dos séculos, até Ele voltar, o Sacrifício da Cruz, confiando à Igreja, sua esposa amada, o memorial da sua morte e ressurreição" (Concílio Vaticano II, Sacrosanctum Concilium 47).

## Católicos e Anglicanos chegam a acordo sobre a figura de Maria

A Igreja Católica e a Comunhão Anglicana colocaram ontem um ponto final nas disputas teológicas sobre o lugar e a importância de Maria na vida cristã com a declaração conjunta "Maria Graça e Esperança em Cristo".

Anglicanos e Católicos afirma, juntos, que "Maria foi a mãe biológica de Jesus, que ela era virgem e que Jesus foi concebido pelo poder do Espírito Santo".

O documento, apresentado na cidade norte-americana de Seattle, é o fruto do trabalho da Comissão Internacional Anglicano-Católica (ARCIC, siglas em inglês). Aos Católicos é pedido que tenham mais "cuidado" nas suas práticas de devoção à Virgem Maria, mas fica claro que honrá-la e pedir a sua intercessão não são práticas que possam separar as duas Igrejas.

"Acreditamos que não há nenhuma razão teológica para divisões eclesiais nesta matéria", refere a declaração. Embora muitos apresentem a devoção mariana como uma prática católica ou ortodoxa, as suas raízes na Escritura e na Tradição fazem dela uma parte da herança anglicana, como esclarecem as Igrejas.

Os dois calendários litúrgicos assinalam grandes acontecimentos da vida de Maria e as orações anglicanas falam da "sempre Virgem" e da "Mãe de Deus Incarnado".

Foi a partir desta crença comum no que diz respeito à Virgem Maria que as duas partes partiram para um texto que aborda os dogmas marianos da Imaculada Conceição e da Assunção "num contexto comum", apesar da polémica que dividiu as Igrejas durante 150 anos.

## "NOVA EVANGELIZAÇÃO" EXIGE NOVOS MÉTODOS GIC - Grupo de Informática e Comunicação

(Continuação)

Além disso, ao lado de um grande sector de Informação Paroquial, o SIP, apareceria assim outro grande sector de Formação Paroquial através dos meios audiovisuais, o SAP.

Mas o organigrama final do GIC vai depender das opiniões dos participantes na sua efectivação.

### 6. SIC - Serviço de Informatização do Cartório

Este sector do GIC, orientado pelo pároco, tratará de informatizar os assentos de Baptismo que ainda não estejam inseridos no programa de informatização (a maior parte já estão), bem como os assentos de casamento e de óbito. O Ficheiro de Famílias, também chamado Ficheiro Paroquial, a base de dados mais importante para todo o trabalho paroquial informatizado, será também da responsabilidade deste sector, que procurará que todas as famílias da paróquia estejam inscritas, indo, se necessário, pelas casas, inscrever aqueles que espontaneamente o não fizeram (a maior parte ainda não estão inscritas). Periodicamente, o Ficheiro Paroquial deve ser actualizado, de modo a facilitar, quer o trabalho do pároco nas inscrições para baptizados e na organização dos processos de casamentos, quer o trabalho dos grupos ligados à catequese, liturgia, etc. nas inscrições nos respectivos grupos.

Neste sector do GIC poderão trabalhar 2 a 4 pessoas no início, bastando talvez depois uma pessoa para a manutenção dos respectivos ficheiros informáticos.

(Continua no próximo número)

*Por conveniência de alguns elementos inscritos, a hora da 1ª Reunião do GIC foi alterada para as 14 h., mantendo-se o dia 4 de Junho, um sábado e também o local: salão paroquial de Carreço. Ainda se pode inscrever. Para isso, contacte o pároco com urgência.*